

Estudo 267 – Agradece que cresce!

Você sabia que a gratidão é cientificamente ligada a benefícios físicos e mentais? Ela melhora o sistema imunológico, reduz o estresse e a pressão arterial e aumenta a felicidade e o bem-estar, e até contribui para uma vida mais longa, segundo a neurociência e estudos de universidades como Harvard. A GRATIDÃO altera a química cerebral, estimulando a liberação de dopamina (neurotransmissor responsável pelo bem-estar) e ocitocina (hormônio do afeto), ao mesmo tempo que cultiva uma perspectiva mais positiva ao focar em oportunidades em vez de obstáculos.

A partir desta curiosidade citada acima, todos podemos concordar que praticar a gratidão trará benefícios para o nosso ser por completo, isto é, para a nossa alma, corpo e espírito. A frase “agradece, que cresce” é baseada em princípios bíblicos e nos faz perceber que a gratidão pode e vai multiplicar tudo o que está em nossas mãos, e é o que vamos aprender neste estudo.

Textos: Lucas 17.11-19

O que a Bíblia fala sobre isso?

A Bíblia nos conta a história de dez homens leprosos que viviam isolados em uma aldeia entre Samaria e Galiléia. Quando Jesus estava indo para Jerusalém, passou por estas cidades e se deparou com estes homens, que, de longe (pois eram leprosos), gritaram a Ele por socorro. Jesus teve misericórdia deles e eles foram curados. Apesar deste milagre maravilhoso ter acontecido com dez homens ao mesmo tempo, *apenas um deles entendeu que devia ir até o Senhor para simplesmente agradecer.* Jesus ficou surpreso pelos outros nove que não tiveram a mesma atitude. Estatisticamente, se olharmos para esta história de forma isolada, podemos dizer que a minoria das pessoas pratica este princípio, que é fundamental para a nossa vida comum e principalmente para a nossa vida com Deus.

Hoje, o Senhor quer nos ensinar a identificar a ingratidão, que pode estar presente em nossos corações, e a combatê-la e a viver a gratidão genuína, a qual faz crescer tudo o que está em nossas mãos.

1 – Jesus demonstrou compaixão. Como aqueles homens viviam isolados por causa da doença, eles não puderam chegar perto de Jesus. O texto mostra este detalhe e, por isso, para serem ouvidos, eles tiveram que gritar (v. 12). Jesus ouviu a voz deles, mas Ele ainda fez algo diferente: ele olhou para eles. Olhar para um leproso naquela época não era nada agradável, pois a doença realmente afetava a aparência dos doentes. A lepra deformava a pele, afetava a visão e gerava fraqueza. Mesmo assim, Jesus decidiu olhar para eles, enxergar a sua real situação e, ao mesmo tempo, sentir compaixão. Este sentimento não é o mesmo que sentir pena, mas é verdadeiramente se colocar no lugar do que está sofrendo e foi isso que Jesus fez. Ele determinou que a cura daqueles homens aconteceria, Ele agiu. Jesus não apenas vê a nossa situação, mas quando chamamos, quando gritamos a Ele por socorro, com fé, Ele virá nos socorrer! Jesus provou que é o Deus Emanuel, aquele que desceu da glória para ser um simples ser humano e sentir a nossa dor. Ele é Deus bem presente (Sl 46.1).

2 – A cura que aconteceu no caminho. A ordem dada por Jesus àqueles homens não parecia ter sentido, pois eles já haviam se apresentado ao sacerdote, mas a obediência deles durante a caminhada fez com que eles experimentassem este grande milagre. Neste caso, a cura não aconteceu imediatamente, mas foi um processo, que ia acontecendo conforme eles davam os passos em direção à ordem de Jesus, algo semelhante à cura que aconteceu com Naamã, no antigo testamento, que precisou mergulhar sete vezes no rio Jordão para ser curado (2 RS 5.14). Parece ser simples, mas a obediência durante o processo pode ser desgastante, poder gerar dúvidas e sentimentos de impotência. Apesar de todas as dificuldades, o que não podemos deixar de fazer é obedecer! Se Jesus nos deu uma ordem, então nós devemos fazer o que foi pedido, da maneira como foi pedido, no tempo determinado. Para finalizar este ponto, podemos imaginar que talvez alguns daqueles homens não tenham gostado da ordem que receberam (assim como Naamã), talvez alguns tenham preferido ser tocados por Jesus e curados naquele mesmo lugar, de forma imediata! Mas precisamos entender que Deus é Soberano e Todo-Poderoso, Ele não quer apenas curar, mas também ensinar e transformar vidas e, somente Ele sabe a maneira certa e personalizada de fazer isso.

3 – Gratidão e Salvação. Nos tempos antigos, a expectativa de vida de um leproso era baixa. Quando o sacerdote identificava que alguém tinha lepra, esta pessoa era imediatamente afastada de sua família e levada para um lugar isolado, junto com outros doentes. A vida de um leproso tinha apenas um destino: morrer aos poucos, enquanto sentia a dor da saudade das pessoas que amava. Todos aqueles dez leprosos sabiam que este era o destino deles. Mas o que era estrangeiro, o samaritano (os outros nove eram judeus) foi o único que realmente reconheceu que o que ele havia recebido foi um presente, uma dádiva divina e não um simples favor. Ele reconheceu que aquela doença simbolizava o pecado dele,

uma dívida que ele não podia pagar e uma cura que ele não merecia receber. Quando este samaritano agiu de forma grata, deixando de seguir a maioria, ele ganhou algo além da cura. Jesus disse a ele: *“Levante-se e vá; a sua fé salvou você”* (v. 19). Perceba que Jesus não apenas falou de cura de uma doença, mas de SALVAÇÃO, de eternidade. A gratidão fez com que, realmente, algo crescesse e, neste caso, foram os anos de vida. Este estrangeiro não havia ganhado apenas mais anos de vida na terra, mas toda a eternidade com Deus. Toda vez que somos gratos a Deus por algo, Ele é capaz de multiplicar o que está em nossas mãos.

Desafio

Perceba se existe ingratidão em seu coração, assim como houve no coração dos nove leprosos. Se sim, conserte-se com Deus e peça ao Espírito Santo que gere em sua vida a gratidão verdadeira.

De forma prática, liste tudo o que tem e agradeça ao Senhor por cada detalhe!

Conclusão:

A ingratidão pode estar nos impedindo de experimentar o melhor de Deus! Esta não é a vontade Dele para nós, pois o Seu desejo é derramar sobre nós bênçãos em abundância! Reconheça hoje que Ele sente compaixão por nossos problemas, mas também espera de nós obediência ao longo do processo e, além disso, Ele espera que sejamos gratos, entendendo sempre que Ele não nos deve nada, e tudo o que Ele nos dá é por sua misericórdia e graça. Que sejamos eternamente gratos por tudo o que já temos e por tudo o que Ele já fez por nós. Se você deseja isso, vamos orar.